

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS**

ALINE RIBEIRO DE MENDONÇA

**GESTÃO DE PROJETOS E OS REQUISITOS EXIGIDOS PELO MERCADO DE
TRABALHO EM UBERLÂNDIA-MG**

**UBERLÂNDIA/MG
2021**

ALINE RIBEIRO DE MENDONÇA

**GESTÃO DE PROJETOS E OS REQUISITOS EXIGIDOS PELO MERCADO DE
TRABALHO EM UBERLÂNDIA-MG**

**Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Gestão
e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Administração.**

Orientadora: Profa. Dra. Camila de Araujo

**UBERLÂNDIA/MG
2021**

Resumo

Cada vez mais a área de gerenciamento de projetos destaca-se em empresas de diversos setores de atuação, visto que, ela pode ser um grande diferencial competitivo e atuar de diversas formas de acordo com a solicitação do requerente. Diante disso, essa área, embora seja principalmente da Administração, também é muito requisitada por setores da tecnologia, pois, com conhecimentos sobre “Métodos ágeis” que pertencem a gestão de projetos, elas conseguem acelerar e desenvolver com mais eficiência e eficácia seus serviços tanto internos para desenvolvimento da equipe e aparelhos, como para o cliente final. Visto a abrangência e importância do gerenciamento de projetos, surgiu o interesse em escrever o atual trabalho, para que possa contribuir para a população interessada em trabalhar nesta área na cidade de Uberlândia/MG. O objetivo deste artigo é: delinear os requisitos exigidos pelas empresas na busca de profissionais na área de Gestão de Projetos no ecossistema de inovação de Uberlândia. Para isso, este trabalho tem como base uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza descritiva, pois ela descreverá e identificará os requisitos necessários que as pessoas precisam ter para o mercado de trabalho local, como forma de delinear essas solicitações. As buscas ocorreram pela plataforma do LinkedIn, uma rede social parecida com o Facebook, porém voltada para o perfil profissional, na qual, gerou 7 principais categorias que agruparam os pré-requisitos solicitados nas descrições das vagas de emprego. Portanto, este trabalho contribui estendendo pesquisas voltadas ao gerenciamento de projetos da região de Uberlândia, com o intuito de auxiliar as pessoas interessadas em empregos para esta área, além de atualizar as exigências requisitadas para as vagas que surgem de emprego atualmente.

PALAVRAS-CHAVE: *gestão de projetos, requisitos, Scrum Master, tecnologia, LinkedIn, metodologia ágil.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1. GERENCIAMENTO DE PROJETOS	6
2.2. SUCESSO NO PROJETO	6
2.3. MATURIDADE E NÍVEL DO PROJETO	7
2.4. COMPETÊNCIAS GERENCIAS PARA GESTÃO DE PROJETOS	8
3. MATERIAL E MÉTODO	9
4. RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS	10
5. CONCLUSÃO	15
BIBLIOGRAFIA	16

1. INTRODUÇÃO

No campo do gerenciamento de projetos, existem inúmeras possibilidades para a sua implementação, podendo ser aplicado para diversas áreas de empreendimentos, pequenos ou grandes negócios, como também quanto a variação de duração. Com isso, percebe-se um grande leque de opções que a área agrega e é requerida, pois não existe um grau de complexidade definido de todo e qualquer projeto, pelo contrário, isto irá depender do que o cliente deseja desenvolver ou implementar. Assim, o Gerenciamento de Projetos (GP) é uma área de conhecimento muito requerida pelos diversos setores e é estudada, principalmente, pela ADM.

Visto isso, na literatura mais recente, as autoras Daniela Santa e Marly Carvalho (2016, p.5) escreveram sobre a importância das competências pessoais que o líder de projetos precisam ter, pois, “tal papel de coordenação exige do líder de projeto tanto um conhecimento técnico sobre o tema do projeto quanto habilidades comportamentais que lhe permitam facilitar a condução do projeto.”

Então, cada vez mais, os gestores das empresas observaram como as competências e habilidades interpessoais são importantes para os cargos e perante essa linha de pensamento o autor De Souza Junior (2021) discorreu que, as empresas têm buscado a inovação em projetos por meio das metodologias ágeis e o Scrum (um *framework* para utilização de gestão de projetos baseado no *agile*) de forma que quem possuir conhecimento sobre essas ferramentas, terá um diferencial competitivo para os cargos de gerente de projetos.

Diante disso, um projeto pode surgir de diversas maneiras, de acordo com a necessidade de melhorar ou entregar algum resultado para os interessados, conhecidos como *stakeholders*. Portanto, o gerenciamento de projetos pode transformar ideias em resultados lucrativos, e como dito antes, exercer diferentes funções, como Mendes (2015) discorreu em seu trabalho, sendo elas necessidades estratégicas identificadas como visão estratégica, para mudar o rumo de um negócio, uma demanda legal, devido a mudanças na lei, um avanço tecnológico, demandas de mercado, necessidade organizacional ou uma simples requisição do cliente.

Além disso, a área de GP foi tão reconhecida por agregar valor, reduzindo desperdícios com investimentos desnecessários, que existe um instituto chamado PMI (Project Management Institute) que cuida e instrui sobre as melhores práticas dessa atividade. Entretanto, de acordo com a matéria da Sankya (2021), as organizações ainda perdem quase 10% de cada dólar investido por conta da má gerência de projetos. Por outro lado, as empresas campeãs no quesito têm taxas de sucesso de até 92% em seus projetos, e amadurecem continuamente seus talentos,

capacidades e cultura.

Visto os pontos descritos nos parágrafos anteriores, mais que a necessidade de saber para que serve o gerenciamento de projetos, o atual trabalho focou nas vagas de emprego que o mercado de trabalho oferece para o setor atualmente na região de Minas Gerais, Uberlândia. Na atualidade é notório como as empresas modificaram e diversificaram as exigências solicitadas nos currículos dos candidatos às vagas de emprego. Diante disso, surgiu o interesse de ampliar os estudos feitos em relação às vagas ofertadas da área de Gerenciamento de Projetos e áreas correlatas no ecossistema de Uberlândia, visto que algumas utilizam nomenclaturas diferentes para o cargo que oferecem. Portanto, após os pontos apresentados, gerou o interesse em ter como objetivo para este artigo delinear os requisitos exigidos pelas empresas na busca de profissionais na área de Gestão de Projetos no ecossistema de inovação de Uberlândia.

Devido o principal objetivo do estudo, pode-se identificar uma importante contribuição que poderá ter os resultados do trabalho para um mapeamento das características das empresas e como estão se identificando no mercado de trabalho quando descrevem os requisitos solicitados para o cargo. Por tanto, muitos profissionais, universitários e demais pessoas, que têm interesse em trabalhar na região, podem ter um ponto de partida para saberem como se capacitarem e conseguirem adentrar no mercado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Atualmente em um mundo no qual cada vez mais o tempo se torna precioso, ter boas estratégias e organização são indispensáveis. Entre outros requisitos temos: foco e clareza dos objetivos que a empresa ou um grupo segue. Com isso, em seu livro “**Gerenciamento de projetos, estabelecendo diferenciais competitivos**” de Ricardo Vargas, baseado em um prefácio de Harold R. Reeve escrito em 1999, no qual, algumas empresas acham que o gerenciamento de projetos é algo complexo e difícil de se realizar e por isso, não adotam esta prática.

Porém, na verdade, “a proposta é estabelecer um processo estruturado e lógico para que possam atingir os objetivos propostos e conseguir lidar com eventos que se caracterizam pela novidade, complexidade e dinâmica ambiental” (VARGAS, 2005, p.4), para que assim possa se atender as demandas.

Por tanto, vemos que se anteriormente já era notável a importância de um bom

gerenciamento de projetos, atualmente é imprescindível. Só que não existe receita pronta para que todas as empresas possam seguir um único modelo, pois cada uma tem objetivos e funções diferentes no cenário competitivo. Com isso, para que se possa ter um projeto de qualidade e bem programado Patah e Carvalho (2002) citado por Dias et al. (2017, p.76) “indicam que, para que seja aprimorado o desempenho dos projetos, uma empresa deve capacitar seus colaboradores na gestão de projetos.”

2.2. SUCESSO NO PROJETO

Como dito anteriormente, o sucesso em um projeto seria definido por entregas dentro das normas e prazos estabelecidos, dentro dos custos e de forma eficiente. Ademais, o autor Kerzner (2015, p.5) inclui mais 3 pontos importantes sobre essa definição, sendo eles: mudanças pequenas ou respectivamente no escopo, não poder atrapalhar o fluxo principal de trabalho da organização e sem alteração na cultura organizacional da mesma.

Durante a execução do projeto, o autor relatou, portanto, que quando se altera algo no escopo pode causar a destruição do projeto, então, mesmo que seja normal ou inevitável que elas ocorram devem ser mínimas e precisam passar pelo gerente do projeto, além do cliente, para que sejam aceitas.

Dessa forma, segundo Duarte et al. (2012, p. 465)

a literatura clássica sobre gerenciamento de projetos identifica vários critérios de sucesso, porém o “Triângulo de Ferro” continua sendo o critério mais amplamente aceito dentre todos eles. Dessa forma, a definição de sucesso permanece intrinsecamente associada as restrições, ou critérios de sucesso, do “Triângulo de Ferro”: qualidade, tempo e custo.

Então, se imaginarmos um triângulo e em cada lado estiver uma das 3 restrições citadas acima, o autor comenta que se tentarmos mudar uma delas, por exemplo a qualidade, aumentando ou diminuindo esse lado, afetará no formato do triângulo inteiro. O que acontece na realidade não é diferente, afetará o projeto todo se modificarmos as partes como nesta figura, de criação autoral para exemplificar melhor. O custo refere-se ao capital disponível e planejado para o projeto, o tempo é o que se tem de prazo restante para a sua conclusão e a qualidade se os requisitos foram cumpridos (DUARTE et al.,2012).

Portanto, segundo Kerzner (2006) “a maturidade em gerenciamento de projetos acontece com o desenvolvimento de sistemas e processos que são naturalmente repetitivos e por isso, as chances de ter sucesso tornam-se altamente prováveis”. Dessa forma, é possível ter entregas de qualidade e dentro do prazo, sem prejudicar o escopo do projeto, que deve ser mantido ou se possível, com o mínimo de modificações possíveis.

2.3. MATURIDADE E NÍVEL DO PROJETO

Maturidade de acordo com a literatura são pessoas ou coisas que atingiram seu desenvolvimento completo, evoluíram ao estágio final. Segundo Silveira (2008) é quando se chega à perfeição, no qual atingiu-se o nível mais alto.

Srivannaboon (2009) citado por Gasparato e Tioffi (2017, p. 106) “considera que o gerenciamento de projetos é o maior veículo para a implementação de estratégia organizacional pelas organizações e seu alinhamento com as estratégias do negócio aumentam significativamente a capacidade da organização para o alcance da performance desejada.”

Assim, Kerzner (2006) indica que sejam anotadas e guardadas as “lições aprendidas” dentro de cada projeto, pois com isso, pode-se consultar no futuro quando necessário, e assim, diminuir riscos deste projeto e poder estar aprimorando cada vez mais as atividades de cada processo com mais eficiência e eficácia. Dessa forma, de acordo com Silveira (2008) citado por Gasparato e Tioffi (2017, p. 107), “empresas que apresentam elevado nível de maturidade em gestão de projetos estão mais bem posicionadas no mercado, contribuindo para uma elevada vantagem competitiva nos negócios.”

Lembrando que o objetivo não é discorrer sobre os diversos modelos de mensuração da maturidade que há apresentados na literatura, e sim sabermos sobre e ter conhecimento de que é importante para o sucesso do projeto e que como cada projeto é único, os gerentes podem alterar e adequar para cada caso.

2.4. COMPETÊNCIAS GERENCIAIS PARA GESTÃO DE PROJETOS

Quando falamos em gerenciamento de projetos, podemos observar em vários estudos que o gerente responsável precisa lidar com muitos projetos ao mesmo tempo, sempre iniciando um novo, assim que o atual acaba. Isso gera uma necessidade de algumas características de perfis que esses responsáveis pelo gerenciamento executam, que foi abordado por Dias (2017), em que o PMBOK (2013) destaca que além das habilidades técnicas referentes ao tema que se estiver desenvolvendo, o Gerente de Projetos deve possuir as seguintes competências:

- **Conhecimento:** a formação e experiência com as ferramentas específicas para gerenciamento de projetos;
- **Desempenho:** a capacidade de colocar seus conhecimentos em prática;

- **Habilidade Interpessoal:** refere-se às características relacionadas ao comportamento e a sua habilidade de convergir os esforços para o desenvolvimento do projeto, equilibrando os recursos disponíveis e as restrições existentes.

Assim, quando falamos de competências na área do conhecimento e desempenho, podemos ver que é mais fácil de se conseguir ter, por ser mais palpável e construir-se através da experiência profissional e estudos. Já no caso das competências pessoais, também de acordo com Dias et al. (2017, p. 77) “entra-se num campo relacionado às habilidades de relações interpessoais, e que muitas vezes são mais sensíveis para serem medidas ou ensinadas”. Visto que essas habilidades, ainda conforme a autora, são fundamentais no desempenho decisivo das partes interessadas do projeto e por consequência na condução do mesmo.

Em seu estudo, Rabechini Junior et al. (2011) citou que Maximiano (1988),

Estudou o papel do gerente de projetos junto a cinco empresas industriais do ramo de informática e identificou oito papéis fundamentais inerentes às suas atividades: planejador; organizador; administrador de interfaces; articulador de acordos; administrador de tecnologia; administrador de equipes/ pessoas; formulador de métodos, e implementador.

Ademais, essas funções estão relacionadas ao gerente de projetos dentro de uma empresa, que pode exercer mais que essas funções listadas e ainda de acordo com esses autores, a boa comunicação do gerente de projeto e o funcional também ajudam no bom desempenho do escopo do projeto.

3. MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho visa descrever os requisitos que são solicitados nas vagas para profissionais da área de Gestão de Projetos na região de Uberlândia, indicando possíveis competências necessárias para os profissionais interessados na área. Assim, este trabalho tem como base uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza descritiva.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) a abordagem qualitativa não se limita e não se preocupa com expressões numéricas. Sendo assim, para Gerhardt e Silveira (2009, p. 33) “A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

Já sobre a natureza aplicada, Prodanv e Freitas (2013) mencionaram que, a pesquisa tem como princípio a geração de conhecimento para pôr em prática e solucionar problemas específicos, envolvendo verdades e interesses pessoais locais. Assim, o objetivo do trabalho levou a uma pesquisa descritiva, que na visão de Gil (1999) essa pesquisa irá poder estabelecer

relação entre variáveis, descrever características de determinadas populações ou fenômenos. Visto isso, a pesquisa descritiva ainda sobre a visão do autor, caminha pelo campo da pesquisa exploratória e pela pesquisa explicativa, não sendo tão preliminar quanto a primeira e nem tão aprofundada como a segunda, assim. Com isso, a palavra descrever parte do contexto de identificar, apontar ou relatar, entre outros aspectos.

Quanto ao procedimento, foi utilizada a pesquisa documental, que em outro momento que Gil (2008) citou os “documentos” ou “arquivos” ainda não receberam tratamentos analíticos, e podem ser eles: entrevistas, arquivos de papel ou da internet, diários, contratos, reportagens e etc. Neste tipo de procedimento, o documental apresenta uma vantagem que é, segundo Gil (2008, p.5) a redução de custos do projeto, já que dependerá exclusivamente do pesquisador e não de terceiros necessariamente.

Por tanto, para a coleta de dados foram realizadas buscas na rede social LinkedIn. As buscas ocorreram no período de 40 dias corridos entre os meses de Abril e Maio de 2021. As buscas tiveram como critérios, a vagas serem para trabalhar na cidade de Uberlândia, selecionando o filtro de localização da região desejada no LinkedIn.

Além disso, as vagas das quais o indivíduo poderia realizar o serviço remotamente (home office) também foram consideradas. Sendo assim, foi planejado que a procura seria feita manualmente 3 vezes por semana, nos meses descritos anteriormente, e também, foi ativado as notificações das vagas que fossem da área de gerenciamento de projetos ou Scrum Master. Com isso, seria possível não deixar passar despercebida praticamente nenhuma oferta.

Desta forma, com os resultados é possível entender quais são as demandas que as empresas em Uberlândia solicitam quando descrevem as vagas de emprego relacionadas ao gerenciamento de projetos.

4. RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram encontradas 20 vagas relacionadas aos critérios estabelecidos para a realização das buscas. Diante dos dados coletados, foi feito um agrupamento dos requisitos que apresentavam semelhança e foram identificadas 7 categorias, sendo elas: Conhecimento em ferramentas, Línguas, Conhecimentos metodológicos em GP, Experiência mínima na área de GP e afins, Experiência mínima na área de TI e afins, Habilidades diversas e Formação acadêmica/certificações. O Quadro 1 a seguir apresenta todas as categorias e os requisitos encontrados que foram agrupados.

Quadro 1 – Categorias e Requisitos encontrados nas vagas

Categorias	Número de vezes que cada elemento foi solicitado
Experiência e conhecimento na área de TI e afins	Vivência em desenvolvimento de software (2x); Técnicas e práticas de gestão de projetos de tecnologia (2x); Superior completo em Tecnologia da Informação ou áreas correlatas (7x); Conhecimento técnico de gestão de dados e/ou Advanced Analytics (1x); Desejável experiência com Design (UX) (1x); Desejável experiência com Prototipagem (1x);
Conhecimento em ferramentas	Conhecimento sobre princípios e processo Kanban(2x); Ferramentas de gerenciamento de tasks, Power BI (2x); Produção de roadmaps (1x); Conhecimento em ferramentas de Melhoria Contínua (1x); MS Project (2x); Conhecimento em MS Office (Excel, Word e Power Point) (5x);
Conhecimentos metodológicos em GP	Experiência com Waterfal (1x); KPIs e OKRs de Performance em Projetos (1x); Conhecimento em aplicação de métodos ágeis (11x); PMBOK (1x); Scrum (6x) (embora seja uma metodologia ágil, foi citada especificamente 6 vezes pelas empresas);
Formação acadêmica / Certificações/ especializações	Desejável MBA/Especialização PMP (3X); Certificação em Scrum/SMC (1X); Nível superior completo e desejável pós graduação, ambos na área de negócios (4X); Especialização ou MBA em Gestão de Projetos (4X); Experiência em Desenvolvimento para WMS, Logística, Contábil e Fiscal (3X); Certificação Green Belt / Black Belt Six Sigma (1x);
Línguas	Inglês Avançado (4x); Espanhol (1x);
Experiencia mínima na área e afins	Experiência com gestão de times e pessoas (4x); Experiência em Gerenciamento de Projetos (7x); Experiência com Gestão de Projetos Ágeis (2x); Mercado de mídia digital, marketplace (1x); Projetos à distância (1x); Forte conhecimento financeiro e visão prática de negócios (3X); Experiência com implantação de ERP (2X); Desejável experiência de 1 ano em processos (2X); Experiência em Gerenciamento de Projetos de TI (3X); Experiência com CRM (1X);

Habilidades diversas	Comunicação clara e eficiente (2x); Ser colaborativo (1x); Ter habilidade em lidar com cenários adversos, adaptar-se a mudanças, ou resistir à pressão em situações distintas (1x); Desenvolvimento de Equipe (1x); Capacidade de negociação de prazos e priorização de demandas (envolve gestão de horas) (5x);
----------------------	--

Sendo assim, foi analisada cada categoria abordando os principais requisitos que continham, no caso da primeira categoria “Conhecimento em ferramentas” foi verificado que teve 4 principais incidências que foram ter conhecimento como Kanban sendo requisitado 2 vezes, conhecimento de *tasks* e Power BI 2 vezes, Excel intermediário a avançado 5 vezes e MS Project 2 vezes.

Cada um deles tem suas particularidades, no qual, “Kanban é um termo japonês que significa sinal visual. Uma das grandes características deste método é evidenciar os problemas existentes no processo. Das metodologias para desenvolvimento de software o Kanban é a menos prescritiva, característica essa que estimula ainda mais as equipes a adotarem esse método.”

O Excel é uma das ferramentas mais exigidas pelas empresas, justamente por ser um facilitador para às áreas reunindo informações, gráficos e tabelas que são usadas para colaboração na tomada de decisão dos gerentes e suas rotinas administrativas. Além disso, pode servir como ferramenta para controle e verificação de dados cadastrais, contábeis, pode ser usado para criação de fórmulas e contas automáticas que auxiliam na gestão de tempo.

Em relação a ferramenta do MS Project foi um requisito solicitado por 2 vezes, pois, é uma ferramenta bem específica da área de gestão de projetos que atua em diferentes partes da gestão e do planejamento.

O Microsoft Project é um software desenvolvido pela Microsoft para o gerenciamento de projetos. Esse aplicativo possibilita organizar a informação sobre a atribuição de tempos às tarefas, a associação de custos tanto de mão de obra quanto de materiais, de forma a propiciar o gerenciamento dos prazos, sem exceder o orçamento, objetivando alcançar as metas propostas para o cliente (PEREIRA; TORRERÃO; MARCAL, 2007, p.11).

Línguas

Para o mercado de trabalho a necessidade de saber uma língua estrangeira, principalmente o Inglês, é praticamente inevitável, pois a maioria exige, mesmo que seja nível intermediário já ajuda muito no currículo. Além disso, há uma pesquisa relacionada, que foi

feita pela Catho, um site de busca de empregos no qual, “um profissional que sabe falar inglês fluentemente pode receber entre 47 e 52% a mais do que um que não saiba, dependendo do seu nível hierárquico”.

Isto mostra como é valorizado esse pré-requisito por parte dos contratantes, ainda mais em questão de empresas multinacionais ou que mexem com tecnologia, pois utilizam muitas informações externas e em outros idiomas. Assim, devido a globalização e o Brasil estar em desenvolvimento, as organizações valorizam o conhecimento da língua estrangeira.

Em virtude de cada dia mais ser natural lidar com informações que chegam em outros idiomas, como inglês e espanhol, por exemplo, nas quais, são as duas línguas mais requisitadas mundialmente e nas buscas realizadas, foi requisitado 4 vezes o inglês avançado e 1 vez o espanhol. Não houve outra língua requisitada além dessas.

Isto mostra um aspecto diferenciado para um candidato que aprendeu novos idiomas na sua cultura, pois o poder de saber lidar com diferentes tipos de tarefas que possam exigir a língua estrangeira e em virtude disso, conseguir entregar resultados e soluções de qualidade para o cliente ou para o gerente da empresa por exemplo, salienta as *soft skills* dos candidatos.

Formação acadêmica

A formação, obviamente, é imprescindível para qualquer cargo onde for trabalhar, por quase sempre ser um pré-requisito solicitado nas organizações, até por servir também como um ponto a mais para o candidato em termos de currículo e conhecimento específico da área que for atuar, apontando como a pessoa é apta para o serviço.

Assim de acordo com Domingues, Toschi e Oliveira (2000, p. 5) as características e a formação cultural do candidato estão cada vez mais sendo requisitados e bem vistos nos processos de recrutamento para o mercado de trabalho.

Diante deste contexto pós globalização, onde o mundo se conectou e possibilitou uma visão mais ampla sobre costumes e valores, além de uma mudança da perspectiva da educação e formação acadêmica, fez-se necessário a pessoa saber línguas (preferencialmente o inglês, por ser o mais requisitado), feito intercâmbio ou morado no exterior, por representar uma característica de experiência e ter uma bagagem cultural mais forte.

Assim, os autores Domingues, Toschi e Oliveira (2000, p. 5) falaram sobre esta importância, na qual, “o contexto da sociedade tecnológica e o novo ambiente produtivo, vê-se que é exigida uma formação que inclui flexibilidade funcional, criatividade, autonomia de decisões, capacidade de trabalhar em equipe [...]”.

Conhecimentos metodológicos em GP

Nesta categoria foi agrupado temas de estudos que são da área de Gestão de Projetos (GP). O mais requisitado foi ter conhecimento na aplicação de Metodologias Ágeis que foi solicitada em quase todas as vagas de forma unânime.

As mais solicitadas foram a Kanban, Scrum e algumas empresas colocaram como diferencial saber o Lean. As metodologias ágeis são muito requeridas na área do gerenciamento de Projetos por utilizar ferramentas que trazem muitos benefícios para agilizar a entrega do projeto no tempo certo e evitar sair do orçamento final proposto, no qual aumenta-se a produtividade e assertividade do planejamento.

A metodologia proposta pelo modelo Scrum aplica um sistema de entregas contínuas. Nesta metodologia com os backlogs definidos (que são os requisitos funcionais do sistema), um sprint programado (tempo predeterminado no qual será dividido o trabalho para efetuação de uma entrega, tendo como padrão o prazo dentre duas a quatro semanas), reuniões diárias (de 10 minutos para acompanhar se o projeto está de acordo com o planejamento) e, ao final de cada sprint, uma reunião de retrospectiva e planejamento do próximo Sprint[...]. (FRANCO, 2007, p.14)

Além disso, ainda sobre Franco (2007) o Scrum acaba sendo muito solicitado pelas empresas, devido ele ter uma aparência framework das ferramentas de gestão de projetos e define cada atividade do processo que irá ocorrer. Assim, pode-se também, gerar algumas previsões do que pode faltar no orçamento ou atrasar o prazo de entrega, por exemplo, tendo a possibilidade de já prevenir o futuro gargalo do projeto. Há muitas definições para esta ferramenta como visto, e embora seja uma metodologia ágil também, foi preferido deixar uma sessão dela separada dentro da categoria atual que se encontra, para que fosse visível o número de solicitações.

Sendo assim, conforme visto, “Scrum é bastante objetivo, com papéis bem definidos, de fácil adaptação e ainda, sua curva de aprendizado é relativamente baixa. (PEREIRA; TORRERÃO; MARCAL, 2007, P.3). Ademais, “Scrum torna-se ideal para projetos dinâmicos e suscetíveis a mudanças de requisitos, sejam eles novos ou apenas requisitos modificados.” (PEREIRA; TORRERÃO; MARCAL, 2007, p.4)

Experiência/conhecimento na área de TI e afins:

Nesta categoria foi inserido todos os requisitos solicitados referentes à área de tecnologia, sistema da informação e afins. Com isso, analisou-se que diante das informações obtidas, a mais requerida foi superior completo em Tecnologia da Informação ou áreas

correlatas e experiência com desenvolvimento de projetos da área da tecnologia e sistemas da informação, como por exemplo, conhecimento técnico de gestão de dados e desenvolvimento de softwares.

Ademais, observou-se exigências específicas, porém, foi requisitada para uma única empresa, que é conhecimento da metodologia COBIT e COSO. Essas metodologias são voltadas para área de sistemas de informações e afins, que utilizam para o planejamento de projetos. Também obtivemos solicitações de experiências referentes ao Design (UX), Prototipagem, *Advanced Analytics*.

Habilidades Diversas

Neste campo, inserimos e agrupamos as habilidades da área profissional, pessoal e interpessoal. Assim, diante das solicitações requeridas pelas empresas que encontramos, foi percebido uma valorização em relação a boa comunicação, liderança de equipes, capacidade em lidar com situações diversas e flexibilidade.

Com isso, as habilidades interpessoais, e não somente técnicas ganharam muito destaque no mercado de trabalho atual, onde Agnate (2005) explica que são designadas de soft skills as competências não técnicas como a comunicação, criação de empatia, confiança com grupos e capacidade de resiliência em um ambiente de trabalho com incerteza.

Visto isso, Kartz (1974) discorreu sobre as habilidades humanas que levam o profissional a se destacar na área e conseguir lidar com diversas pessoas e equipes diferentes.

Essa habilidade trata, dentre outras coisas, da capacidade de comunicação, liderança, motivação e de trabalho em equipe (ou times) por parte dos gestores organizacionais. E, por fim, a habilidade técnica, que se refere ao entendimento e proficiência no desempenho de tarefas específicas. (Apud OLIVEIRA, LACERDA, 2007, p.4).

Atualmente, ter estas habilidades podem fazer o profissional se destacar e ter um diferencial, pois a boa comunicação, saber lidar com cenários adversos e adaptar-se à mudanças é fundamental, diante do cenário do mercado.

Experiência mínima na área e afins

Nesta categoria foi incluído todos os requisitos que foram dedicados as experiências que o candidato à vaga precisava ter. Com isso, analisou-se uma forte demanda em relação à saber lidar com gestão de equipes multifuncionais e com processos, sendo estes, os mais requisitados. Diante disso, percebeu-se que ter experiência com condução simultânea de equipes, saber lidar com processo tanto de pessoas como de negócio e gerir mais de um projeto simultaneamente, foram os mais cotados.

Entretanto, outras solicitações apareceram que podem ser destacadas, como experiência em gerar e influenciar equipes multifuncionais, saber gerir projetos a distância, ter trabalho com a metodologia ágil em projetos, mercado de mídia digital, CRM e por fim, ter trabalho em instituições financeiras que trouxeram visão de negócios.

A partir da apresentação de todas as categorias e seus devidos requisitos solicitados nas vagas pode-se identificar os elementos mais demandados, que foram: conhecimento em inglês, conhecimento das metodologias ágeis - a mais valorizada e requerida pelas empresas, certificação Scrum Master/Kanban, saber ferramentas como pacote office e MS Project, PMP e afins como formação na área ou áreas correlatas, ter formação em Administração ou áreas afins, ter vivenciado projetos de desenvolvimento de softwares, habilidade de cumprir prazos de entregas e orçamentos, ter experiência na área de gerenciamento de projetos e gestão de times.

5. CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi “Delinear os requisitos exigidos pelas empresas na busca de profissionais na área de Gestão de Projetos no ecossistema de inovação de Uberlândia”. Portanto, este trabalho buscou contribuir para as pessoas que desejam atuar na área de Gerenciamento de projetos e afins busquem capacitações que irão agregar o nível do currículo delas, visto que, pode-se considerar uma grande oportunidade de obter um grande diferencial competitivo no mercado de trabalho.

Pode-se observar um número considerável de ofertas de emprego da área no ecossistema de inovação de Uberlândia, considerado o curto espaço de tempo das buscas realizadas. Dada as características do ecossistema de inovação em Uberlândia, foram identificadas vagas mais relacionadas para atuação no ramo da Tecnologia da Informação.

Com isso, os interessados em atuar na área de GP no município de Uberlândia podem focar, partindo dos resultados da análise, em buscar conhecimentos e certificações como: inglês, Scrum Master e demais metodologias ágeis, formação em Administração e áreas similares ou da tecnologia. Além disso, como experiências e habilidades que foram mais requisitadas e podem servir de base, o Pacote office (Excel, Word, Power Point), Ms Project e PMP, como também, experiência na área de gestão de projetos e gestão de times.

Observou-se também, como as empresas estão valorizando nos pretendentes das vagas competências relacionadas às *softs skills*. Portanto, na categoria Habilidades diversas, o domínio de gerir diversos times simultâneos nos projetos, exige comunicação clara e eficiente

e principalmente a capacidade de gestão de horas, que foi o mais requisitado, para cumprimento dos prazos de entregas definidos.

Pode-se considerar também, uma contribuição metodológica que este trabalho trouxe, na qual, conseguiu-se por meio da pesquisa documental e qualitativa, feita através de redes sociais, como LinkedIn, que pode ser usada e comprovada sua importância nas buscas das descrições das vagas de emprego para então, analisar suas descrições e extrair os resultados.

Estudo futuros podem partir deste trabalho para analisar outras vertentes relacionadas à intersecção da Administração com a tecnologia, e suas futuras demandas de cargos e requisitos solicitados no mercado de trabalho que está em constante desenvolvimento se adaptando as necessidades que vão surgindo.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, SURIA. **LinkedIn: como usar a maior rede profissional do mundo e tirar o máximo proveito. Na prática**, 2020. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/citacao-de-site-como-fazer/>> Acesso em 18 de março, 2021 às 18h.

CATHO, 2021. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/como-aprender-ingles-pode-ajudar-na-sua-carreira/> > Acesso em 26/05/2021

DIAS, D. S., PERCIUNCULA, G., MAFFIA, J., ANTONIOLLI, P. D. (2017). Perfil da liderança na gestão de projetos: uma pesquisa com profissionais da área. *Revista de Gestão e Projetos*, 8(1), 72-89.

DE SOUZA JÚNIOR, Adélio P.; BERGAMO FILHO, Clovis; OLIVEIRA, Luis Carlos A. **Modelo Híbrido: evolução na gestão empresarial para eficiência e inovação ágil**. Brasport. 2021

DOMINGUES, J. J., TOSCHI, N. S., OLIVEIRA, J. F. D. (2000). **A reforma do Ensino Médio: A nova formulação curricular e a realidade da escola pública**. *Educação & Sociedade*, 21(70), 63-79.

DUARTE, Cassio C. Montenegro et al. **Análise do conceito de sucesso aplicado ao gerenciamento de projetos de tecnologia da informação**. *Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria*, v. 5, n. 3, p. 459-478, 2012.

FRANCO, Eduardo Ferreira. **Um modelo de gerenciamento de projetos baseado nas metodologias ágeis de desenvolvimento de software e nos princípios da produção enxuta**. 2007. Dissertação (Mestrado em Sistemas Digitais) - Escola Politécnica, University of São Paulo, São Paulo, 2007. doi:10.11606/D.3.2007.tde-09012008-155823. Acesso em: 2021-05-24.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa**, 2002, 4: 44-45.

GIL, A. C. (2008). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KERZNER, Harold. **Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle-2ª Edição**. Editora Blucher, 2015.

KERZNER, H.(2006) **Gestão de projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman.

MARZAGÃO, D. S. L.; CARVALHO, Marly M. A influência das competências comportamentais dos líderes de projetos no desempenho de projetos Seis Sigma. **Revista brasileira de gestão de negócios**, v. 18, p. 609-632, 2016.

OLIVEIRA, P., LACERDA, J. (2007). **Habilidades e competências desejáveis aos profissionais de inteligência competitiva**. *Ciência da informação*, 36(2), 46-53.

PATAH, L. A., CARVALHO, M. M.(2002) **Estruturas de gerenciamento de projetos e competências em equipes de projetos**. Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Curitiba, PR, Brasil, 23-25.

PEREIRA, P., TORREÃO, P., MARÇAL, A. S. (2007). **Entendendo Scrum para gerenciar projetos de forma ágil**. *Mundo PM*, 1, 3-11.

PRODANOV, C. C., & de Freitas, E. C. (2013). **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale.

RABECHINI JUNIOR, Roque et al . **A organização da atividade de gerenciamento de projetos: os nexos com competências e estrutura**. *Gest. Prod.*, São Carlos , v. 18, n. 2, p. 409-424, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2011000200014&lng=en&nrm=iso>. Access on 23 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2011000200014>.

SANKHYA, 2021. Disponível em: <https://www.sankhya.com.br> acessado em 19/07/2021 na aba “Blog” com o título: **Gestão de projetos: o que é e qual sua importância**.

SILVEIRA, Gutenberg de Araujo. **Fatores contribuintes para a maturidade em gerenciamento de projetos: um estudo em empresas brasileiras**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SRIVANNBOON, S. **Achieving competitive advantage through the use of project management under the plan-do-check-act concept**. *Journal of General Management*, v. 34, n. 3, p. 1-20, 2009.

TIOSSI, Fabiano Martin; GASPARATO, Fernando. **Gestão de projetos e seus modelos de maturidade**. *Revista Eletrônica Organizações e Sociedade*, v. 5, n. 4, p. 104-115, 2017.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de Projetos (6ª edição)**. Brasport, 2005.

XAVIER, Carlos Magno et al. **Metodologia de gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.